



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: FÁBIO CLAUDINEY DA COSTA PEREIRA (Relator)
GLEICIANE DA SILVA FONSECA
TAIZA RÔSE DE OLIVEIRA FARIAS
TAYSSA SUELEN CORDEIRO PAULINO
DIEGO BONFADA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

(INTRODUÇÃO) A Constituição de 1988 formalizou a educação escolar como direito social e responsabilidade do poder público, buscando a autonomia dos sujeitos através da construção da cidadania. Os PCNs no ensino fundamental é um instrumento, que discute a amplitude do trabalho à partir das problemáticas sociais nas escolas e apresenta na sua globalidade a explicitação da transversalidade entre temas e áreas curriculares. Nesse contexto, a educação em saúde busca dar autonomia à população, favorecendo a promoção do autocuidado. Relata-se, portanto, uma experiência desenvolvida por alunos do 7º período do curso de Enfermagem da UERN, Núcleo de Santa Cruz/RN, junto à turma do 9º ano "A" da Escola Estadual Cosme Ferreira Marques. (OBJETIVO) Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, durante o estágio curricular supervisionado II, na realização de práticas educativas em saúde em uma escola de ensino fundamental. (METODOLOGIA) Houve captação da realidade e intervenção na disciplina de português da turma do 9º ano "A" da Escola Estadual Cosme Ferreira Marques, durante o ano letivo de 2009, fazendo uma relação entre os conhecimentos da referida disciplina e temas relacionados a saúde. Durante esse processo foram coletadas as informações e experiências contidas nos resultados deste trabalho. (RESULTADOS) O estágio permitiu uma consonância entre a interdisciplinaridade e a transversalidade, tendo em vista que os questionamentos sobre saúde trazidos para a disciplina de português, expõe uma inter-relação entre os objetos do conhecimento, bem como a percepção da implicação do sujeito de conhecimento na sua produção. Possibilitou um diálogo entre os diferentes campos do conhecimento, questionando a visão compartimentada (disciplinar) da realidade e a transversalidade, que diz respeito a relação entre o conhecimento sistematizado e o conhecimento da realidade. Esse tipo de metodologia fomenta a co-responsabilização pelas decisões tomadas, pois não é centrada em um único ator e sim, enfatiza a importância dos diversos sujeitos que constroem o processo ensino-aprendizagem. (CONCLUSÃO) Houve a oportunidade de refletir que a ação docente vai além de conhecimentos teóricos e práticos, mas segue na direção de compartilhar esses conhecimentos, de reconhecer fragilidades e potencialidades, de estabelecer um compromisso com a sociedade.